

## **CONSTRUINDO CIDADANIA DIGITAL EM SALA DE AULA: PENSANDO CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Isabella A. V. R. de M. Ferro <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO<sup>2</sup>**

O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) traz novas possibilidades de interação e conhecimento, no entanto, também apresenta desafios relacionados à segurança online de crianças e adolescentes e a formação de professores para a cidadania digital. De acordo com dados da pesquisa TIC Kids Online (CETIC.BR, 2022a), mais de 40% de crianças e adolescentes brasileiras entre 9 e 17 anos já viram alguém ser discriminado na Internet. Entre crianças e adolescentes de 11 a 17 anos, 43% concorda que o primeiro resultado de uma pesquisa na Internet é sempre a melhor fonte de informação, e 24% afirma que já tentou passar menos tempo na Internet, mas não conseguiu. Quando olhamos para os desafios vivenciados por professores brasileiros de Ensino Fundamental e Médio neste contexto, 61% afirmam que apoiaram alunos no enfrentamento de situações sensíveis ocorridas na Internet, porém apenas 36% relatam ter participado de formação continuada sobre formas de orientar alunos sobre o uso seguro da Internet (CETIC.BR, 2022b).

Os dados reforçam a necessidade de amadurecimento de estratégias de orientação que preparem crianças e adolescentes para o uso seguro de TICs que permita maximizar oportunidades online e minimizar o risco de danos associados ao uso da Internet (LIVINGSTONE, 2014). Para isso, a educação ocupa um lugar central, sendo fundamental considerar o desenvolvimento de habilidades e competências digitais não apenas de estudantes, mas também de professores a partir dos processos de formação continuada.

Para Souza e Bonilla (2014), a escola é um espaço de formação de novas gerações e por isso, assume a responsabilidade pela aprendizagem e formação de cidadãos reflexivos, conhecedores da sua realidade e com capacidade para

---

<sup>1</sup> Graduada em Administração Pública pela Universidade do Estado de Santa Catarina e em Relações Internacionais pela Universidade do Sul do Estado de Santa Catarina - SC, [isabella@safernet.org.br](mailto:isabella@safernet.org.br)

<sup>2</sup> O projeto Disciplina de Cidadania Digital, referenciado neste relato de experiência, é uma iniciativa da ONG Safernet Brasil, com o apoio e financiamento do Governo do Reino Unido, no âmbito do Programa de Acesso Digital.

transformá-la. Nesse contexto, os professores são os principais agentes da organização desses espaços e do desenvolvimento dos jovens, o que requer que também eles conheçam, compreendam e se articulem em torno da cultura digital. (SOUZA E BONILLA, 2014, P. 26).

No Brasil, diferentes políticas públicas têm se concentrado em discutir sobre como o uso seguro e consciente das tecnologias digitais deve ser integrado na área da educação. A Base Nacional Comum Curricular - documento que orienta as aprendizagens que devem ser desenvolvidas durante a Educação Básica - define a Cultura Digital como uma de suas competências gerais a fim de que estudantes possam

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018)

Em 2022, a BNCC recebeu um complemento através do parecer do Conselho Nacional de Educação que instituiu normas sobre o ensino da Computação na Educação Básica, o documento ficou conhecido como BNCC Computação. Além disso, em 2023 o Brasil também instituiu a sua primeira Política Nacional de Educação Digital a fim de “(...) de potencializar os padrões e incrementar os resultados das políticas públicas relacionadas ao acesso da população brasileira a recursos, ferramentas e práticas digitais, com prioridade para as populações mais vulneráveis.”. (BRASIL, 2023)

Para Burns e Gottschalk (2019),

Currículos, padrões e diretrizes nacionais para o ensino representam um primeiro passo fundamental para ajudar os professores a enquadrar suas competências profissionais em torno da integração de conhecimentos e habilidades para proteger e promover o bem estar emocional e a alfabetização digital dos alunos. (BURNS; GOTTSCHALK, 2019, P. 244 e 245)

Embora haja avanços de políticas e legislações que orientam o uso responsável e crítico das TICs na educação, o Brasil ainda apresenta muitos desafios relacionados à implementação dessas diretrizes. Dados da pesquisa TIC Educação 2021 revelam que apenas 13% dos professores consideram possuir habilidades avançadas sobre o uso de tecnologias digitais em atividades de ensino e aprendizagem (CETIC.BR, 2021). Além disso, é importante considerar os diversos aspectos que permeiam as realidades de escolas públicas de um país continental como o Brasil. Para Orrico, Alves e Ferro (2024),

Um dos principais desafios reside na necessidade de implementar uma formação continuada adequada para educadores, uma vez que a rápida evolução das tecnologias digitais exige uma constante atualização das habilidades relacionadas à cidadania digital. (...) A infraestrutura, por vezes precarizada das escolas públicas brasileiras, caracterizada por problemas como a falta ou limitação de conectividade e de dispositivos, também impacta negativamente a implementação desse tipo de educação. Arelada a isso está a falta de tempo no currículo escolar para a inclusão efetiva da educação em cidadania digital. (ORRICO; ALVES; FERRO, 2024, P. 06 E 07)

A partir disso, este relato de experiência tem como objetivo apresentar estratégias para a promoção do uso crítico, cidadão e responsável das TICs em sala de aula, a partir do projeto da Disciplina de Cidadania Digital. Esta é uma iniciativa gratuita da ONG Safernet Brasil e do Governo do Reino Unido, que busca apoiar professores e Secretarias de Educação na implementação de um currículo que fortaleça a segurança e cidadania digital nas escolas. Para isso, é ofertado um curso de formação e um caderno de 40 horas com planos de aula baseados em metodologias ativas de ensino para aplicação pelos professores do Ensino Fundamental II e Médio.

Como estratégia metodológica, são estabelecidas parcerias com secretarias de educação e escolas, realizados encontros temáticos de formação com professores, suporte durante a aplicação dos conteúdos, acompanhamento das habilidades digitais dos professores e estudantes, reconhecimento de melhores práticas, além de conversas de feedback e co-criação de recursos, balizados por marcos legais e diretrizes da educação digital e proteção de crianças e adolescentes como a já citada competência 5 de Cultura Digital da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Marco Civil da Internet, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Convenção dos Direitos da Criança (especificamente o Comentário Geral nº 25).

Desde 2023, o projeto alcançou mais de 38 mil estudantes em 19 estados e 339 escolas de 232 municípios brasileiros (SAFERNET BRASIL, 2024)<sup>3</sup>, evidenciando a importância de iniciativas que apoiem professores na promoção do uso seguro da Internet em seus territórios, preparem crianças e adolescentes para o pleno exercício da cidadania e respondam aos desafios de promover uma literacia digital na contemporaneidade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

---

<sup>3</sup> Dados coletados em 30 de setembro de 2024.

A primeira fase do projeto foi realizada entre 2021 e 2022 e conduziu grupos focais com professores e estudantes do Ensino Médio da rede pública em três estados brasileiros para identificar os riscos que crianças e adolescentes enfrentam online e os desafios para a educação sobre cidadania digital. Os dados coletados foram usados como referência na criação de recursos pedagógicos contextualizados com as vivências online e em consonância com a BNCC.

O resultado foi sistematizado em uma proposta de currículo, denominado “Cidadania Digital”, tratando de cinco eixos: 1) Bem-estar e saúde emocional online, 2) Segurança e privacidade na internet, 3) Respeito e empatia nas redes, 4) Relações seguras online e 5) Cidadania digital para todos e todas. Foi criado um caderno de aulas para professores, com 40h/aula e indicado para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, contendo ementa, planos de aula e materiais de apoio alinhados às competências e habilidades da BNCC (SAFERNET BRASIL, 2023).

A partir dos conteúdos do caderno de aulas, um curso de formação online, autoinstrucional, com 40 horas, denominado “Segurança e Cidadania Digital em sala de aula” foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a formação continuada e o desenvolvimento de habilidades digitais de professores e equipes pedagógicas, além de fornecer ferramentas para apoiar a aplicação dos conteúdos em sala de aula através de metodologias ativas de ensino.

Em 2023, o projeto iniciou sua fase de implementação junto a escolas e secretarias de educação. A implementação aconteceu a partir da adesão voluntária e gratuita de professores e gestores, que sinalizaram o interesse em utilizar o caderno de aulas do projeto como parte dos recursos pedagógicos de um componente curricular ou projeto extracurricular em curso, ou como subsídio para a criação de um componente curricular eletivo ou obrigatório. Em paralelo a isso, a formação continuada passou a ser ofertada gratuitamente através de ambientes virtuais de aprendizagem para qualquer profissional da educação interessado em se aprofundar nas temáticas.

É importante salientar que durante todo o processo de implementação do currículo nas escolas e redes de ensino, a equipe Safernet fornece suporte aos professores através de grupos de WhatsApp, atendimentos individualizados, momentos síncronos de formação e de troca de experiências com outros profissionais envolvidos no projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento<sup>4</sup>, o projeto conta com a participação de 391 professores em 339 escolas de 232 municípios e 19 estados brasileiros, aplicando o currículo de Cidadania Digital de forma parcial ou integral, impactando mais de 38.100 estudantes.

Para que a implementação fosse bem sucedida nas redes de ensino e nas escolas brasileiras, foi necessário flexibilizar o modelo de oferta do currículo de acordo com as demandas apresentadas em cada contexto. Aspectos como adaptação da carga horária, aplicação modular ou de planos de aula selecionados, adaptação para anos escolares distintos e atividades desplugadas foram fundamentais para o alinhamento das possibilidades de aplicação com cada instituição parceira.

No âmbito da formação continuada, o curso online e autoinstrucional para profissionais da educação conta com mais de 5.600 pessoas matriculadas das 27 UFs brasileiras. Até o momento<sup>5</sup>, 1.290 pessoas concluíram a formação. Após o curso, mais de 94% dos concluintes afirmam ter habilidades para uma experiência online mais segura, e mais de 95% afirmam que se sentem mais preparados para orientar adolescentes sobre segurança e cidadania digital (SAFERNET BRASIL, 2024).

Além disso, como forma de envolver e reconhecer os trabalhos desenvolvidos por professores e estudantes no contexto da aplicação do currículo, em 2023, o projeto promoveu a primeira edição do Prêmio Cidadania Digital em Ação que buscou valorizar iniciativas de intervenção socioculturais protagonizadas por adolescentes. As produções dos estudantes foram desde conteúdos de conscientização sobre o uso seguro da Internet para redes sociais (como cards explicativos e vídeos curtos), até murais de memes, podcasts e revistas eletrônicas com conteúdos que fortalecem a promoção dos direitos humanos em ambientes digitais.

Professores e estudantes premiados nesta iniciativa foram convidados a participar de oficinas de co-criação de novos planos de aula que irão compor uma nova edição do caderno da Disciplina de Cidadania Digital. A produção colaborativa de conhecimentos, assim como apontado por Souza e Bonilla (2014), permitiu a valorização desses atores sociais que se encontram na linha de frente ministrando e acessando os conteúdos da disciplina, e possibilitou a escuta desses professores e estudantes, co-construindo um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo para as pessoas envolvidas no projeto.

---

<sup>4</sup> Dados coletados no dia 30 de setembro de 2024.

<sup>5</sup> Dados coletados no dia 30 de setembro de 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos desafios e oportunidades que surgem através do avanço das TICs, este relato de experiência buscou apresentar o projeto da Disciplina de Cidadania Digital como uma estratégia de promoção do uso crítico, seguro e responsável das tecnologias digitais no contexto escolar brasileiro, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades e competências digitais de professores e estudantes a partir da Competência de Cultura Digital da Base Nacional Comum Curricular e de marcos legais de proteção de crianças e adolescentes.

Partindo dos referenciais teóricos utilizados e das experiências relatadas a partir da implementação do projeto com escolas, é possível perceber a importância da sistematização de currículos e da formação continuada de professores para que seja possível preparar professores e estudantes para o uso das tecnologias que ultrapasse dimensões instrumentais, e permita o fortalecimento da autonomia e segurança, além do exercício da cidadania e do protagonismo nos processos de ensino e aprendizagem.

Este relato de experiência também buscou reforçar a necessidade de um olhar cuidadoso e contextualizado para cada território ao pensar a implementação de projetos como este, especialmente em um país com dimensões continentais como o Brasil, onde cada rede de ensino possui necessidades específicas.

Além disso, o acompanhamento e valorização dos professores se mostraram fundamentais para a promoção do desenvolvimento contínuo de competências digitais, pois além de permitir uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas, contribui para que estes possam se manter atualizados às novas demandas educacionais e aprimorem suas capacidades de se engajar com a realidade e experiências dos estudantes, construindo coletivamente a produção do conhecimento sobre o uso crítico e responsável das tecnologias e fortalecendo espaços onde adolescentes e jovens possam se reconhecer como pessoas com direitos e deveres, que busquem promover o bem-estar coletivo, o respeito à diversidade e combate às violências nos ambientes digitais.

**Palavras-chave:** Cidadania digital, Habilidades digitais, Formação de professores, Práticas pedagógicas, TICs.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) . Acesso em: 02 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Computação - Complemento à BNCC**. Brasília, 2022. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/anexo\\_parecer\\_cneceb\\_n\\_2\\_2022\\_bncc\\_computacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/anexo_parecer_cneceb_n_2_2022_bncc_computacao.pdf) . Acesso em: 02 set. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 14.533, de 11 de Janeiro de 2023**. Brasília, 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm?=&undefinid](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm?=&undefinid) . Acesso em: 02 set. 2024.

BURNS, Tracey; GOTTSCHALK, Francesca (ed.). **Educating 21st Century Children: emotional well-being in the digital age**. Paris: OECD Publishing, 2019. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/b7f33425-en.pdf?expires=1725317143&id=id&acname=guest&checksum=1AB773951263E4889F331C9CBEF3CBDA> . Acesso em: 02 set. 2024.

CETIC.BR. **TIC Educação**. 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/educacao/2021/professores/> . Acesso em: 02 set. 2024.

CETIC.BR. **TIC Educação**. 2022b. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/educacao/2022/professores/> . Acesso em: 02 set. 2024.

CETIC.BR. **TIC Kids Online Brasil**. 2022a. Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/kidsonline/2022/criancas/> . Acesso em: 02 set. 2024.

LIVINGSTONE, Sonia. Risk and harm on the internet. In: JORDAN, Amy B.; ROMER, Daniel (ed.). **Media and the well-being of children and adolescents**. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 129-146. Disponível em: [https://eprints.lse.ac.uk/62124/1/Risk\\_and\\_harm\\_on%20the%20internet.pdf](https://eprints.lse.ac.uk/62124/1/Risk_and_harm_on%20the%20internet.pdf) . Acesso em: 02 set. 2024.

ORRICO, Bianca Serrão; ALVES, Guilherme; FERRO, Isabella Amin V R M. **INOVAÇÃO EDUCACIONAL E CURRICULAR NA PRÁTICA: APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA DIGITAL DESENVOLVIDA PELA SAFERNET BRASIL E GOVERNO DO REINO UNIDO**. In: Anais do VIII Seminário Internacional Web Currículo. Anais...Sao Paulo(SP) PUC/SP, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIII-webcurrículo/723858-INOVAÇÃO-EDUCACIONAL-E-CURRICULAR-NA-PRÁTICA--APRESENTAÇÃO-DA-DISCIPLINA-DE-CIDADANIA-DIGITAL-DESENVOLVIDA-PELA-S> . Acesso em: 02/09/2024



SAFERNET BRASIL. **Caderno de aulas da Disciplina Cidadania Digital**. Salvador, 2023. Disponível em: <https://bit.ly/caderno-cidadania-digital> . Acesso em: 02 set. 2024.

SAFERNET BRASIL. **Mapa de indicadores da Disciplina de Cidadania Digital**. 2024. Disponível em: <https://cidadaniadigital.org.br/mapa>. Acesso em: 30 set. 2024.

SOUZA, Joseilda Sampaio de; BONILLA, Maria Helena Silveira. A cultura digital na formação de professores. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 7, n. 14, p. 23–34, 2014. DOI: 10.20952/revtee.v0i0.3447. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/3447> . Acesso em: 2 set. 2024.